

## Exame Online – 02/02/2011

### Queda de braço na tributação de energia

#### Aqui no Brasil

<http://exame.abril.com.br/blogs/aqui-no-brasil/2011/02/02/queda-de-braco-na-tributacao-de-energia/>

Alexa Salomão

Entidades do setor de energia estão mobilizadas para travar uma queda de braço com o governo no Congresso Nacional e tentar acabar com ao menos um dos 28 encargos, impostos e taxas que recaem sobre a conta de luz dos brasileiros: a RGR, Reserva Global de Reversão.

Criada em 1957 para arrecadar recursos que cobririam eventuais perdas de concessionários de energia, a RGR oficialmente caducaria neste ano. No entanto, em 31 de dezembro do ano passado, o artigo 16 de uma medida provisória publicada no Diário Oficial da União propôs sua prorrogação por mais 25 anos. A RGR rende 1,5 bilhão de reais por ano. Isso significa que os consumidores de energia vão repassar aos cofres públicos um extra de quase 40 bilhões de reais.

O governo alega que a RGR gera uma receita quase "social". Esse encargo alimenta o chamado Fundo RGR, que, na falta de razão para cumprir a meta original, foi usado para outros fins. Recentemente, financiou o Luz para Todos, programa de universalização de acesso à energia elétrica.

O **Instituto Acende Brasil** foi checar a informação e descobriu que ela não bate. "O Luz para Todos terá suas metas cumpridas integralmente neste ano", diz **Claudio Sales**, presidente do **Acende Brasil**. Segundo **Sales**, mesmo que fosse preciso mais tempo para levar energia a todos, o que não falta é dinheiro. O fundo tem em caixa 16 bilhões de reais.

Até o dia 7 de fevereiro fica em aberto o prazo para apresentação de emendas à medida provisória que prorroga a RGR. Entidades do setor de energia estão mobilizadas para sensibilizar os parlamentares e conseguir a apresentação de uma emenda de supressão - que retire o artigo 16. "Metade do custo de energia no Brasil são impostos que estão tirando a competitividade do país", diz **Sales**. "A RGR já vai tarde."